

## MULHERES SUBMETIDAS A ACUPUNTURA ESTÉTICA FACIAL: PERCEPÇÃO DE BELEZA

Ana Carolina Reis Di Gregorio<sup>1</sup>, Ruth Natalia Teresa Turrini

Descritores. Beleza. Enfermagem. Percepção.

**Objetivos.** Conhecer a percepção de beleza em mulheres interessadas em fazer acupuntura estética facial. **Métodos.** Estudo quanti-qualitativo com mulheres acima de 30 anos interessadas em acupuntura estética facial. Sessenta mulheres responderam ao formulário online com dados sociodemográficos e perguntas: mencione algo que considera belo, qual a sua percepção sobre o quadro *Femme aux fleurs dans les cheveux* de Pablo Picasso, e mencione o que mais lhe chama atenção. Foi utilizada a análise de conteúdo com o intuito de selecionar diversos indicadores, que possibilitassem inferências sobre o tema abordado. Para realizar esse tipo de análise, considerou-se como essencial a pré-análise dos dados, levantamento/ aproveitamento do material e a discussão dos resultados, com o propósito de realizar inferências e interpretações. **Resultados.** As participantes tinham idade média de 50 ( $\pm 8,4$ ) anos, variação de 32 a 72 anos; 50% viviam com o companheiro, 63,3% com nível superior completo, 76,7% trabalhavam, 61,7% tinham filhos e 15,0% tinham realizado tratamentos estéticos anteriores. Das mulheres, 55% consideraram belo algum elemento da natureza e 35% indicaram algum elemento relativo ao corpo. Com relação à percepção da imagem, 41,6% mencionaram a dualidade do feminino e masculino, tanto na ótica do concreto quanto do abstrato e 20% o aspecto assimétrico do rosto. Com relação ao que mais chama a atenção, o foco também foi a assimetria e os olhos com qualificações positivas ou negativas. **Conclusões.** De modo geral, foram poucas as participantes que se ativeram a aspectos físicos da beleza, mas souberam identificar aspectos da imagem que remetiam a beleza, e nas respostas, a simetria/proporcionalidade pareceu ser importante. Foi muito frequente a menção a respeito da dualidade do feminino e masculino, bem como em relação a emoções.

<sup>1</sup> Graduanda da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo

<sup>2</sup> Prof<sup>a</sup> Livre Docente da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. E-mail:rturrini@usp.br